PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HUMANIZADO

THE ROLE OF THE OBSTETRIC NURSE IN ASSISTING HUMANIZED NORMAL CHILDBIRTH

ANDRADE, Giulia Souza
Centro Universitário Max Planck, UniMAX

SOUSA, Vanessa Quinholle
Centro Universitário Max Planck, UniMAX

STEVANATTO, Vanessa
Centro Universitário Max Planck, UniMAX

MARTINS, Victória Cedro Cavalcanti
Centro Universitário Max Planck, UniMAX

LOPES, Ana Cristina Mastins Uchoa
Centro Universitário Max Planck, UniMAX

Resumo: No Brasil as taxas de intervenções na assistência ao parto e no nascimento vem aumentando, como a pratica de episiotomia, infusão de ocitocina, além de outras práticas comprovadamente não benéficas ou até prejudiciais a mulher como a manobra de Kristeller e a posição litotômica. Esta atenção extremamente intervencionista ela também exclui das cenas de partos acompanhantes, familiares, outros profissionais dessa assistência como as doulas, enfermeira obstetra, entre outros profissionais que estão envolvidos neste momento de parto e nascimento. O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado parte das primícias de que a gravidez e o parto são eventos na vida da mulher em sua maioria saudáveis, que não precisam de intervenções como são realizadas no Brasil, é um cuidado diferenciado, cuidado já provado por evidências de maior qualidade. Os gestores devem ter meios alternativos, ter condutas, para que seja realizada a inserção da enfermagem obstétrica em seus serviços, pois são ofertados cuidados seguros, com qualidade e tem o melhor custo benefício.

Palavras chave: Parto normal humanizado, enfermeiro obstetra e enfermagem.

Abstract: In Brazil the rates of interventions in childbirth care and birth have been increasing,

such as the practice of episiotomy, oxytocin infusion, and other practices proven not beneficial or even harmful to women as the criteler maneuver and the lithotomy position. This extremely interventionist care also excludes from the delivery scenes companions, family members, other professionals of this assistance such as doulas, obstetric nurse, among other professionals who are involved in this moment of labor and birth. The role of the obstetric nurse in humanized childbirth starts from the first principles that pregnancy and childbirth are events in women's lives mostly healthy, which do not need interventions as they are performed in Brazil, is a differentiated care, care already proven by evidence of higher quality. Managers must have alternative means, have behaviors, so that the insertion of obstetric nursing in their services is carried out, because they are offered safe care, with quality and has the best cost benefit.

Key words: Humanized normal childbirth, obstetric nurse, nursing. **INTRODUÇÃO**

A gravidez, o parto e o puerpério são influenciados por múltiplos fatores, desde os de natureza biológica até as características emocionais, sociais e econômicas da população, além do acesso e da qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis à população. Sendo assim, historicamente o ato do parto, na maioria das vezes, passa a ser vivenciado por algo intenso e de longo sofrimento tanto físico quanto emocional, fazendo com que o medo e a tensão deste momento interfiram na decisão da parturiente, optando por intervenções cirúrgicas não necessárias (SALOME et al., 2009).

O parto pensado no contexto da humanização envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que buscam a promoção do parto e do nascimento saudáveis e a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal sob outros olhares um parto humanizado é aquele que valoriza e respeita as opiniões, crenças, cultura e valores da mulher e visa resgatar o lado fisiológico do nascer, tornando a mulher à principal protagonista do processo parturitivo. Busca retomar o processo do nascimento como um evento natural e fisiológico. (CASTRO e CLAPIS, 2018).

Institucionalizou-se, a partir de então, no ano 2000, pelo Ministério da Saúde, a assistência humanizada, com a criação do Programa de Humanização no Pré-Natal, Parto e Nascimento (PHPN), para garantir o acesso e a qualidade no atendimento das gestantes ao longo do ciclo gravídico-puerperal (Ministério da Saúde (BR) 2000).

Para SANTOS (2017) a enfermagem, durante o parto, atua promovendo maior segurança e conforto sempre escutando atenciosamente a paciente. o estabelecimento de um vínculo com

a gestante direciona as ações a serem realizadas, sendo de grande importância a atuação dos enfermeiros na redução da ansiedade das gestantes e parturientes, proporcionando-lhes mais coragem, conforto e segurança.

Portanto, é de grande valia a participação do enfermeiro obstetra no cenário do parto humanizado, pois tais profissionais, além de possuírem conhecimento técnico científico, favorecem uma assistência humanizada para resgatar a autonomia da mulher.

JUSTIFICATIVA

O presente trabalho irá ressaltar e destacar a importância da qualidade no atendimento do enfermeiro prestado à gestante durante o parto humanizado. Esperamos que nosso tema possa contribuir para os aprendizados de estudantes e profissionais desta área, melhorando sua assistência e a tornando mais humanizada, afim de tornar este momento a gestante o mais agradável possível.

OBJETIVOS

Objetivo geral

• Analisar de acordo com a literatura científica importância do papel do enfermeiro no parto humanizado.

Objetivos específicos

• Conhecer os sentimentos e as percepções da parturiente no processo do parto normal;

• Conhecer o significado que este tipo de parto tem para a parturiente; • Analisar as evidências cientificas de como o tratamento humanizado nas parturientes é efetivo;

• Observar as ações de enfermagem de rotina realizadas no centro obstétrico.

METODOLOGIA

O método escolhido e utilizado foi a Revisão Integrativa (RI) a qual é definida como uma estratégia para destacar as evidências para comprovar as práticas de saúde. A RI é um modelo de pesquisa cujo o objetivo é a avaliação crítica e síntese das evidências em cima do tema escolhido (MENDES, KDS 2008).

Foi utilizado o modelo do PICO que é um conceito que possibilita construir uma pergunta de pesquisa de forma direcionada e facilitada. Para se construir uma boa pergunta de pesquisa e, consequentemente, encontrar respostas com evidências cientifica de qualidade, é necessário considerar quatro blocos temáticos. Por isso, PICO é um acrônimo desses blocos temáticos em que: “P” considera o paciente e a população, “I” considera a intervenção a que essa população e esse paciente estão submetidos, “C” é a comparação (controle) em relação à intervenção realizada, e “O” é desfecho (“outcomes”, ou seja, os resultados esperados (SANTOS et al., 2021).

A metodologia subdivide-se em 6 fases, quais sejam: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Seguindo a ordem dessas fases é possível desenvolver um conteúdo organizado, sintetizado e de melhor compreensão e visualização. Também instrui o pesquisador para atingir sua meta e concluir a hipótese que norteia o trabalho.

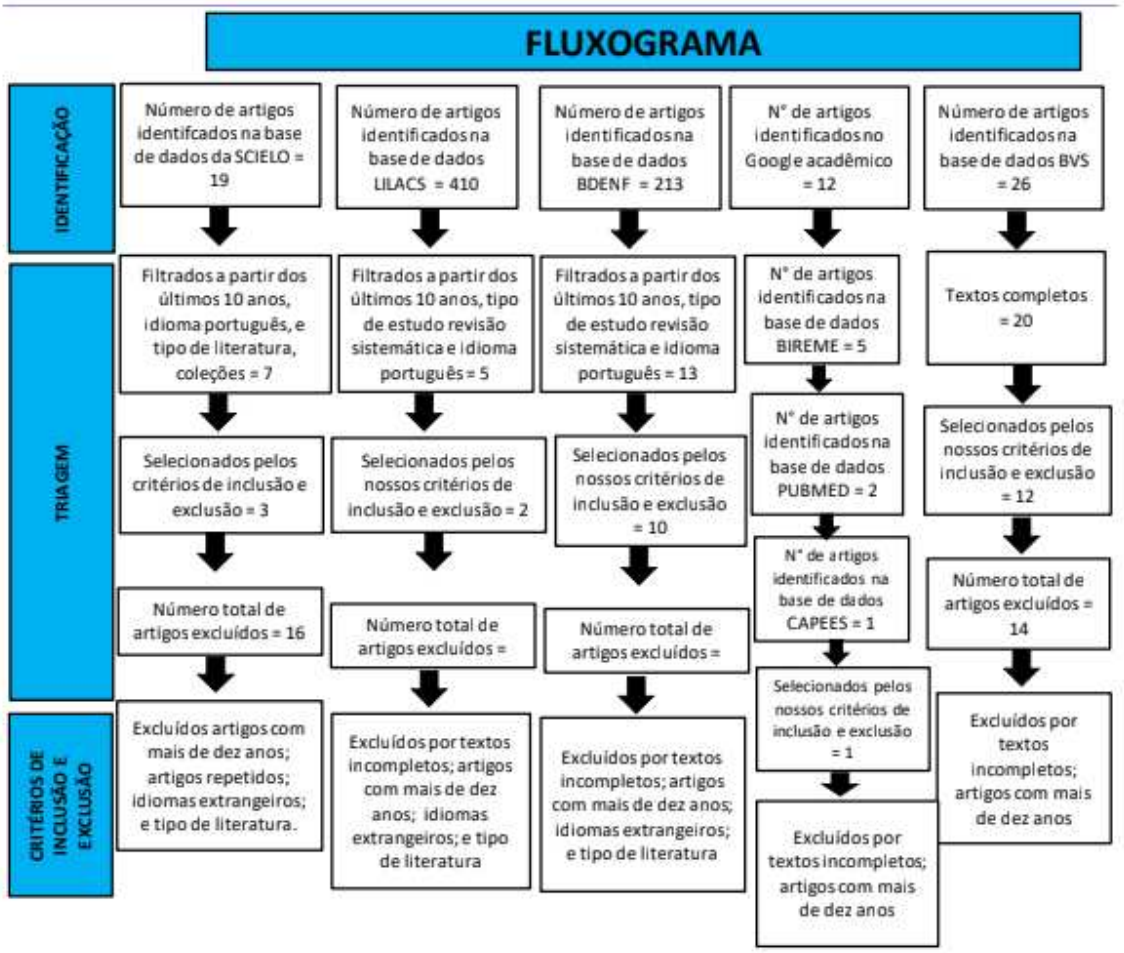
Na primeira etapa formulou-se a seguinte questão: ” qual a importância do papel do enfermeiro no parto humanizado? ”.

Na segunda etapa foram estudados os critérios de inclusão e exclusão. Para isso, foram utilizadas a seguinte base de dados: BVS, Scielo. Os descritores utilizados nas duas bases de dados foram: parto normal humanizado, enfermeiro obstetra, enfermagem. Foram usados como critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos 10 anos em português mensurando a qualidade no atendimento às mulheres em trabalho de parto. Para os critérios de exclusão foram elencados: revisão de literatura, os artigos dos quais se encontraram

incompletos e artigos referentes a partos fora do ambiente hospitalar, partos cesarianos e carta ao editor.

Foram encontrados 475 artigos e filtramos os últimos dez anos e artigos em português e ficaram 238, excluímos os textos incompletos e ficaram 231.

Fluxograma 1



Na quarta etapa, realizou-se uma análise minuciosa dos artigos, atentando se para os itens de inclusão e exclusão dos mesmos. Na quinta etapa foi estudado de forma aprofundada os artigos escolhidos, afim de cumprir com os objetivos desse estudo. Na sexta etapa finalizou-se com a discussão do conhecimento em base da revisão que será apresentada por tabelas e por categorias temáticas.

RESULTADOS

O levantamento dos artigos nas bases de dados BVS e Scielo, e na biblioteca online LILACS foi realizado concomitantemente em agosto de 2021, utilizando-se os descritores Parto Normal Humanizado, Enfermagem e Enfermeiro obstetra, combinações de duas ou três palavras.

Na base de dados foram utilizados os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos em português mensurando a qualidade no atendimento as mulheres em

trabalho de parto.

TABELA 1 – CATEGORIZAÇÃO

Nº ARTIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	ÁREA DE CONHECIMENTO	BASE/FONTE DE DADOS
1	AMARAL, ROSÂNGELA DA CONCEIÇÃO SANT'ANNA; ALVES, VALDECYR HERDY; PEREIRA, AUDREY VIDAL et al. Rev. Enferm. UFPE online; 12(11): 3089-3097, nov. 2018.	Inserção do enfermeiro obstetra no parto e nascimento / Insertion of the nurse midwife in labor and birth.	ENFERMAGEM	BVS
2	ANDRADE, FRANCINE PEREIRA; ALMEIDA, FRANCISCA DIAS DE OLIVEIRA DE; PORTO, ADRIZE RUTZ; THOFEHRN, MAIRA BUSS. Rev. Enferm. UFPE online; 5(1): 98-105, jan. -fev. 2011.	O parto de cócoras na percepção do enfermeiro.	ENFERMAGEM	BDENF
3	BOCHNIA, EMILENE RAGASSON; MANEIRA, NATHANA; TRIGUEIRO, TATIANE HERREIRA; FAVERO, LUCIANE; KOCHLA, KÁTIA RENATA ANTUNES; OLIVEIRA, FABIO ANDRÉ MIRANDA DE. Ciênc. Cuid. Saúde; 18(02): 8, 2019-03-18.	Performance of resident nurses in obstetrics on child birth care / Atuação de enfermeiras residentes em obstetrícia na assistência ao parto.	ENFERMAGEM	SCIELO
4	DIAS, MAB; DOMINNGUES, MSMR.1 Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. 20211-901, 2005	Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto/Challenges for the implementation of a humanization policy in hospital care for childbirth	ENFERMAGEM	SPSS
5	DUARTE, MICHELIANA RODRIGUES; ALVES, VALDECYR HERDY; RODRIGUES, DIEGO PEREIRA; MARCHIORI, GIOVANNA ROSÁRIO SOANNO; GUERRA, JULIANA VIDAL VIEIRA; PIMENTEL, MARIANA MACHADO. Rev. Pesqui. Univ. Fed. Est. Rio Jan. (Online); 12: 903-908, jan.-dez. 2020.	Percepção das enfermeiras obstétricas na assistência ao parto: resgate da autonomia e empoderamento da mulher / Perception of obstetric nurses on the assistance to child birth: reestablishing women's autonomy and empowerment	ENFERMAGEM	LILACS
6	FERREIRA JÚNIOR, ANTONIO RODRIGUES; BRANDÃO, LUCIANA CAMILA DOS SANTOS; TEIXEIRA, ANA CAROLINA DE MELO FARIAS; CARDOSO, ALEXANDRINA MARIA RAMOS. Esc. Anna Nery Rev. Enferm.; 25(2): e20200080, 2021.	Potencialidades e limitações da atuação do enfermeiro no Centro Parto Normal / Potentialities and limitations of nurses performance in the Normal Birth Center.	ENFERMAGEM	SCIELO
7	GUIMARÃES, NADJA NAYARA ALBUQUERQUE; SILVA, LINIKER SCOLFILD RODRIGUES DA; MATOS, DANIELLA PONTES; DOUBERIN, CRISTINA ALBUQUERQUE. Rev. Enferm. UFPE online; 12(4): 1046-1053, abr. 2018.	Análise de fatores associados à prática da episiotomia / Analysis of factors associated with the practice of episiotomy.	ENFERMAGEM	BVS/LILACS/BDENF/SCIELO/BIREME
8	KOETTKER, JOYCE GREEN; BRÜGGEMANN, ODALÉA MARIA; DUFLOTH, ROZANY MUCHA; KNOBEL, ROXANA; MONTICELLI, MARISA. / . Rev. Saúde Pública; 46(4): 747-750, Aug. 2012.	Resultado de partos domiciliares atendidos por enfermeiras de 2005 a 2009 em Florianópolis, SC / Outcomes of planned home birth assisted by nurses, from 2005 to 2009, in Florianópolis, Brazil	ENFERMAGEM	LILACS

9	LEHUGEUR, DANIELLE; STRAPASSON, MÁRCIA REJANE; FRONZA, EDEGAR. Rev. Enferm. UFPE online; 11(12): 4929-4937, dez. 2017.	Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica / Non-pharmacological management of relief in deliveries assisted by na obstetric nurse.	ENFERMAGEM	BDENF
10	LIMA, FERNANDA; MARTINS, CLEUSA ALVES; MATTOS, DIEGO VIEIRA DE; MARTINS, KARINE ANUSCA. Rev. Enferm. UFPE online; 12(2): 391-397, fev. 2018.	Educação permanente em saúde como fortalecimento da enfermagem obstétrica / Permanent health education as a strengthening of obstetric nursing.	ENFERMAGEM	BDENF
10	PEREIRA R.M, Fonseca, G.O., Pereira, A.C.C.C, GONÇALVES, G.A., Ciência & Saúde Coletiva, 23(11):3517-3524, 2018	Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil/ New childbirth practices and the challenges for the humanization of health care in southern and southeastern Brazi	MEDICINA	SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, PERIÓDICOS CAPES, BIREME E PUBMED
11	RIESCO MLG & Tsunechiro MA 2002. Ver.Estud.Fem. 10 (2): 44-459	Midwifery and nurse-midwifery education: old problems or new possibilities?	ENFERMAGEM	SCIELO
12	RITTER, SIMONE KONZEN; GONÇALVES, ANNELISE DE CARVALHO; GOUVEIA, HELGA GEREMIAS. Acta Paul. Enferm. (Online); 33: eAPE20180284, 2020.	Possibilidades para a mudança do modelo obstétrico hegemônico: papéis do enfermeiro na obstetrícia / Opportunities for nurse midwives to bring change to the hegemonic model of obstetrics	ENFERMAGEM	LILACS/BDENF
13	SANCHES, MARIA ELISÂNGELA TORRES DE LIMA; BARROS, SÔNIA MARIA OLIVEIRA DE; SANTOS, AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS; LUCENA, TÂMARA SILVA DE. Rev. Enferm. UERJ; 27: e43933, jan.-dez. 2019.	Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto / Obstetric nurse's role in the care of labor and child birth.	ENFERMAGEM	LILACS/BDENF
14	SILVA, ANDRÉA LORENA SANTOS. Salvador; s.n; 2014. 113 p.	Dignificação, participação e autonomia de mulheres atendidas por enfermeiras em um centro de parto normal / Dignity, participation and empowerment of women attended by nurses at a Birth Center	ENFERMAGEM	LILACS/BDENF
15	SILVA, ELIAS DE ALMEIDA; PEREIRA, ANA MARIA MARTINS; DANTAS, SIBELE LIMA DA COSTA; SOARES, PAULA RENATA AMORIM LESSA; MELO, LAURA PINTO TORRES DE; COSTA, NICOLAU DA; PAIVA, ANTONIA DE MARIA GOMES; TORRES, JOANA DARC MARTINS. Rev. Enferm. UFPE online; 15(1): 1-14, jan. 2021.	Conhecimento de puérperas sobre boas práticas em centro de parto / Knowledge of puerperals about good practices in delivery centers.	ENFERMAGEM	BDENF
16	SANTANA, A.T., Felzemburgh, R.D.M., COUTO, T.M Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, 19 (1): 145-155 jan-mar., 2019	Atuação de enfermeiras residentes em obstetrícia na assistência ao parto	ENFERMAGEM	SCIELO
17	VILELA, ANNY TORRES; TENÓRIO, DUCILEIDE DA SILVA; SILVA, RAQUEL MARIA DOS SANTOS; SILVA, JÚLIO CÉSAR BERNARDINO DA; ALBUQUERQUE, NAYALE LUCINDA ANDRADE. . Rev. Enferm. UFPE online; 13: 1-8, 2019.	Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado / Perception of obstetric nurses before humanized birth	ENFERMAGEM	BDENF

TABELA 2 – TIPOS DE CUIDADO

Nº ARTIGO	OBJETIVO	TIPO DE CUIDADO	FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO EVIDENCIADO NOS ARTIGOS
1	Analisar a inserção dos enfermeiros obstétricos no cenário do parto.	Boas práticas no parto, que são bem aplicadas pelo enfermeiro e possibilitam maior partiipação plena da mulher e o reconheoimento dos cuidados de enfermagem para a redução da morbimortalidade materna e perinatal.	A presença de um Enfermeiro Obstetra durante o parto e o nascimento; e a troca de conhecimento com a equipe.
2	conhecer a percepção do enfermeiro acerca do parto de cócoras.	Cuidado corporal, cuidado com a liberdade de escolha da parturienteosprofissionais de saúde, devem proporcionar as parturientes escolher a posição que convêm a cada momentodo seu parto.	A importância de proporcionar a liberdade da parturiente escolher a posição que covém a cada momento de seu parto
3	Descrever boas práticas na assistência ao parto e intervenções obstétricas realizadas por enfermeiras residentes em obstetrícia durante o parto de risco obstétrico em uma maternidade pública de Salvador.	atuacao do enfermeiro obstetra A enfermagem possui destaque, pois atende às necessidades da mulher incluindo aspectos físicos, sociais, espirituais, psicológicos e biológicos, estabelecendo atendimento humanizado. O atendimento baseado em boas práticas de assistência garante que o momento do nascimento seja vivenciado de forma única, positiva e enriquecedora. Ouvir, acolher, orientar e criar vínculo são elementos essenciais na realização do cuidado.	A redução das intervenções obstétricas e maior utilização de boas práticas.
4	compreender a percepção das enfermeiras obstétricas sobre a assistência de enfermagem no Centro de Parto Normal.	ser enfermeira obstetra; estar atuante no cuidado as mulheres no processo de parto e nascimento, promovendo o conforto e o relaxamento, reduzir riscos e instituir cuidados eficazes, benéficos e apropriados às necessidades da clientela	valorização das práticas humanizadas durante o parto.
5	Conhecer as potencialidades e limitações da atuação do enfermeiro no Centro de Parto Normal (CPN).	contam com uma atuação autônoma das enfermeiras obstétricas em situações consideradas de risco habitual, além de serem responsáveis pela valorização do parto natural, permitindo que a mulher participe ativamente do processo. Salienta-se a relevância da atuação da enfermeira obstétrica no cenário de assistência ao parto e nascimento de risco habitual, em razão de um cuidado menos intervencionista, inerente à sua formação, bem como na promoção do uso de boas práticas, respeitando as vontades da paciente.	Gestão do cuidado clínico praticado pelo Enfermeiro; e conhecer a potencialidade e limitações do mesmo no Centro de Parto Normal.

6	Identificar os fatores que levam enfermeiros obstetras a realizarem uma episiotomia.	Em busca de uma assistência menos intervencionista e de um nascimento humanizado ,sendo assim, cuidado voltado para as necessidades da parturiente é potencializado a partir da conscientização das mulheres na luta pelos seus direitos e na reivindicação de melhorias das condições de vida. Nesse âmbito, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo de População das Nações Unidas recomendam a liderança e o envolvimento de uma parteira ou enfermeira com habilidades de obstetrícia no pré-natal, assim como para o manejo do parto vaginal.	Instituir tecnologias que auxiliem na fisiologia do parto, preservando a integridade corporal.
7	O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados obstétricos e neonatais dos partos domiciliares planejados assistidos por enfermeiras obstétricas.	A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro tem o utilizado o enfermeiro Obstetra como um importante agente estratégico na implantação de práticas obstétricas humanizadas. Nesse sentido, a formação do enfermeiro voltada para o cuidado humano contribui eficazmente para a criação de práticas humanizadas,pautadas no respeito e nas decisões compartilhadas.	O ambiente domiciliar oportunizou que a mulher fosse apoiada por mais de uma pessoa do seu convívio social, inclusive a de outros filhos.
8	caracterizar os partos assistidos por enfermeira obstétrica quanto aos métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição.	Os primeiros cuidados que os enfermeiros devem ter é avaliar o cartão da gestante; orientar a parturiente quanto ao ambiente do parto e a equipe; ensiná-la sobre o trabalho de parto (contrações e períodos); tirar dúvidas e responder perguntas; praticar técnicas de respiração e relaxamento; aferir sinais vitais, incluindo BCF; calor humano e conforto; identificar pacientes através da pulseira de identificação; direito a acompanhante (FORTES, 2004).	Os métodos não farmacológicos proporcionam alívio da dor utilizados no trabalho de parto.
9	Destacar a importância da Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento da Enfermagem Obstétrica.	O enfermeiro na assistência pré natal, parto e nascimento, estabelece uma relação gestante/enfermeiro que favorece a humanização do cuidado e o vínculo não apenas do profissional, mas também com a unidade. Isto se torna relevante considerando as ações educativas, desmitificando o pré natal e o parto, que favorecem a adesão aos cuidados propostos, com ênfase em metodologias participativas que envolvam uma boa comunicação entre o profissional e as usuárias.	Promover a autonomia do enfermeiro obstetra em suas práxis, assegurando se desempenho no cenário de assistência ao parto.

A Tabela 1 demonstra a quantidade de artigos encontrados selecionados, de acordo com cada base de dados, área de conhecimento, título, autores e ano. Dos 17 artigos (100%), na parte de área de conhecimento foi utilizado um artigo da área de medicina e 16 artigos (94,1%) foram utilizados da área de enfermagem. Já as bases de dados que foram utilizados da BVS foram dois artigos (11,7%), da Scielo foram quatro artigos (23,52%), da BDENF foram 10 artigos (58,82%), da LILACS foram utilizados seis artigos, Google acadêmico periódico, BIREME, PUBMED e CAPEES foi apenas um artigo (5,88%), e alguns foram utilizados vários instrumentos.

Foram selecionados apenas os artigos que tinha sua versão na língua portuguesa, e desses artigos, 12 (70,58%) também são encontrados na versão em inglês, e três (17,64%) destes

artigos em versão espanhol.

Na tabela 2, classificamos os artigos por seu objetivo, tipo de cuidado e fatores que influenciam na qualidade da assistência de enfermagem no parto evidenciado nos artigos. Nesta tabela, podemos encontrar sete (41,17%) artigos cujo principal tipo de cuidado envolve a importância da crença respeitando as vontades da parturiente e facilitando seu vínculo com o profissional e ambiente nesta etapa do nascimento, para garantir seu bem estar e a confiança.

Em sete (41,17%) artigos, mostram como principal tipo de cuidado, o corporal, sendo uma forma de evitar intervenções desnecessárias que podem agregar para a forma não natural do alivio da dor, focando nos cuidados com o corpo na hora do parto.

Em oito (47,05%) artigos, foram destacados como principal tipo de cuidado, o cuidado verbal, do qual o papel do enfermeiro e sua equipe, é orientar, ensinar, educar, explicar e ouvir a parturiente. E em 12 (70,58%) artigos, destacam-se a importância do enfermeiro ser especializado para garantir que todos os seus cuidados prestados sejam eficazes e garantem a assistência qualificada, preservando a individualidade da mulher, respeitando e oferecendo autonomia a mesma, para que possam vivenciar este momento junto a suas crenças e vontades.

DISCUSSÃO

Para melhor análise de dados, na tabela 1 foram categorizados por autor/ano, títulos, idioma e base de dados. No total, três (16,6%) títulos abordaram sobre humanização no parto, dois (11,1%) títulos abordam sobre a percepção das enfermeiras na assistência, três (16,6%) títulos abordam sobre a atuação do enfermeiro na obstetrícia, quatro (22,2) títulos abordam sobre os tipos de trabalho de parto, sendo eles: parto de cócoras, parto humanizado, parto normal, parto assistido pelo enfermeiro obstetra.

Nota-se que as bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO são traduzidos para um ou mais idiomas. Sendo assim, atingindo um maior público em diversos países. Em contrapartida, nota-se que os artigos em espanhol não são tão encontrados quanto os artigos em inglês. Observa-se que destes 17

artigos, apenas um tem como principal área, a medicina, e os outros artigos, apenas da área de enfermagem. Esses dados demonstram que o profissional Enfermeiro é o principal atuante na parte dos cuidados de um parto natural humanizado, que são os profissionais que interferem diretamente neste tipo de assistência.

Com relação aos aspectos dos tipos de cuidados, destacam-se a importância dos autores

definirem quais os principais cuidados com a parturiente neste momento. Como por exemplo, o autor AMARAL (2018), BOCHNIA (2019), DIAS (2005) e DUARTE (2020) concordam entre si, que o enfermeiro deve ter o conhecimento cientifico em obstetrícia. Em contrapartida, o artigo do BRASIL/2016) não só destaca a importância da formação em obstetrícia, mas *"incentiva também a qualificação do enfermeiro obstétrico para sua inserção e atuação no parto natural, reconhecendo o enfermeiro obstetra como um importante membro para o alcance da humanização do parto e nascimento.",* assim como o autor FERREIRA (2021) também traz essa ideia da importância da qualificação que o Ministério da Saúde traz.

O cuidado corporal também é evidenciado como uma das principais assistências para o alivio da dor de forma natural, sem a necessidade de intervenções farmacológicas e ou episiotomia, para resultar em um parto natural até o fim preservando os princípios éticos do profissional e a integridade da paciente. Já o Ministério da Saúde (BRASIL, 2019) afirma que o uso deste tipo de intervenção, como a episiotomia *"devem ser utilizadas de forma parcimoniosa, apenas em situações de necessidade",* sendo muito comuns esta pratica em nosso país, mas também afirma que este uso em excesso e forma errada pode interferir na questão emocional desta paciente.

A importância do apoio verbal e emocional nesta etapa do parto é destacado nos autores KOETTKER (2009), LIMA (2018) e SANTANA (2019) que revelam que o escutar, ensinar e orientar são tão importantes quanto qualquer outro tipo de cuidado, com isso a enfermagem junto com a equipe deve procurar respeitar, instruir, encorajar e incentivar o parto junto ao acompanhante para estabelecer uma relação de confiança entre as partes envolvidas. O enfermeiro diante de sua importância deverá dar as informações sobre o parto, puerpério e puericultura e dessa forma, amenizar os medos e insegurança, desenvolvendo um ambiente saudável e tranquilo para que essa mudança de gestante para a puérpera ocorra sem traumas (FRELLO; CARRARO, 2010).

Deve se incluir também, a importância de investimentos financeiros nos hospitais, o direito a acompanhante como parte essencial desse modelo e os recursos utilizados para promover um parto menos traumático para a gestante e familiar, como por exemplo, o alívio da dor durante o trabalho de parto, retirada de possíveis dúvidas e minimização de insegurança que naturalmente fazem parte desse processo. (BESSA; MAMEDE, 2010).

Assim, é percebido que a qualidade da formação dos profissionais de saúde é um importante fator influenciador do tipo de assistência prestada ao usuário. Onde a atualização do ensino deverá fazer parte da formação através da educação permanente, tornando-se fundamental para possibilitar uma assistência de qualidade e com uma perspectiva humanística (GOMES;

MOURA, 2012).

CONCLUSÃO

Foi possível concluir, que o papel do enfermeiro no trabalho de parto normal humanizado é fundamental para o apoio a parturiente, devido aos cuidados prestados no momento decisivo onde a mulher escolhe qual tipo de parto deseja ou necessita para aquele momento. Também nota-se em estudos levantados nesta revisão bibliográfica, que, é importante que o enfermeiro tenha formação na área obstétrica para realizar a assistência mais abrangente em situações de maior risco a gestante, facilitando trabalhos multiprofissionais.

O estudo também mostra que o apoio humanizado da equipe de enfermagem, e a conduta do enfermeiro próxima a paciente é de extrema importância, pois forma o vínculo do cliente/enfermeiro, fazendo com que, o mesmo tenha mais segurança, afinidade e confiança no profissional para a realização de condutas e assistências prestadas desde o pré-natal, até o momento do parto.

Em cima de estudos revisados, mostra a importância da visão do profissional enfermeiro obstetra humanizado e também holístico, notando que a paciente gestante também tem seus receios, dúvidas, crenças e vontades, que será muito importante ser levado em consideração no momento do parto.

REFERÊNCIAS

AMARAL, ROSÂNGELA DA CONCEIÇÃO SANT'ANNA; ALVES, VALDECYR HERDY; PEREIRA, AUDREY VIDAL et al. Inserção do enfermeiro obstetra no parto e nascimento / Insertion of the nurse midwife in labor and birth. Rev. Enferm. UFPE online; 12(11): 3089-3097, nov. 2018.

ANDRADE, FRANCINE PEREIRA; ALMEIDA, FRANCISCA DIAS DE OLIVEIRA DE; PORTO, ADRIZE RUTZ; THOFEHRN, MAIRA BUSS. O parto de cócoras na percepção do enfermeiro. Rev. Enferm. UFPE online; 5(1): 98-105, jan. -fev. 2011.

BESSA, L. F.; MAMEDE, M. V. Ação Educativa uma perspectiva para a humanização do parto? Rev. Baiana de Enf. 2010

BOCHNIA, EMILENE RAGASSON; MANEIRA, NATHANA; TRIGUEIRO, TATIANE HERREIRA; FAVERO, LUCIANE; KOCHLA, KÁTIA RENATA ANTUNES; OLIVEIRA, FABIO ANDRÉ MIRANDA DE. Performance of resident nurses in obstetrics on child birth care / Atuação de enfermeiras residentes em obstetrícia na assistência ao parto. Ciênc. Cuid. Saúde; 18(02): 8, 2019-03-18.

DUARTE, MICHELIANA RODRIGUES; ALVES, VALDECYR HERDY; RODRIGUES, DIEGO PEREIRA; MARCHIORI, GIOVANNA ROSÁRIO SOANNO; GUERRA, JULIANA VIDAL VIEIRA; PIMENTEL, MARIANA MACHADO. Percepção das enfermeiras obstétricas na assistência ao parto: resgate da autonomia e empoderamento da mulher / Perception of obstetric nurses on the assistance to child birth: reestablishing women's autonomy and empowerment / Percepción de las enfermeras obstétricas em la asistencia al parto: rescate de la autonomía y empoderamiento de la mujer. Rev. Pesqui. Univ. Fed. Est. Rio Jan. (Online); 12: 903-908, jan.-dez. 2020.

FERREIRA JÚNIOR, ANTONIO RODRIGUES; BRANDÃO, LUCIANA CAMILA DOS SANTOS; TEIXEIRA, ANA CAROLINA DE MELO FARIAS; CARDOSO, ALEXANDRINA MARIA RAMOS. Potencialidades e limitações da atuação do enfermeiro no Centro Parto Normal / Potencialidades y limitaciones del desempeño de las enfermeiras em el Centro Parto Normal / Potentialities and limitations of nurses performance in the Normal Birth Center. Esc. Anna Nery Rev. Enferm.; 25(2): e20200080, 2021.

FRELLO, A. T.; CARRARO, T. E. Componentes dos cuidados de Enfermagem no processo de parto. Rev. Eletrônica de Enf. 2010

GOMES, M. L.; MOURA, M. A. V. Modelo Humanizado de Atenção ao Parto no Brasil: Evidências na Produção Cientificam. Rev. Enferm. Rio de Janeiro, 2012.

GUIMARÃES, NADJA NAYARA ALBUQUERQUE; SILVA, LINIKER SCOLFILD RODRIGUES DA; MATOS, DANIELLA PONTES; DOUBERIN, CRISTINA ALBUQUERQUE. Análise de

fatores associados à prática da episiotomia / Analysis of factors associated with the practice of episiotomy. Rev. Enferm. UFPE online; 12(4): 1046-1053, abr. 2018.

KOETTKER, JOYCE GREEN; BRÜGGEMANN, ODALÉA MARIA; DUFLOTH, ROZANY MUCHA; KNOBEL, ROXANA; MONTICELLI, MARISA. Resultado de partos domiciliares atendidos por enfermeiras de 2005 a 2009 em Florianópolis, SC / Outcomes of planned home birth assisted by nurses, from 2005 to 2009, in Florianópolis, Brazil / Resultado de partos domiciliares atendidos por enfermeras de 2005 a 2009 en Florianópolis, Sur de Brasil. Rev. Saúde Pública; 46(4): 747- 750, Aug. 2012. LEHUGEUR, DANIELLE; STRAPASSON, MÁRCIA REJANE; FRONZA,

EDEGAR. Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica / Non-pharmacological management of relief in deliveries assisted by na obstetric nurse. Rev. Enferm. UFPE online; 11(12): 4929-4937, dez. 2017.

LIMA, FERNANDA; MARTINS, CLEUSA ALVES; MATTOS, DIEGO VIEIRA DE; MARTINS, KARINE ANUSCA. Educação permanente em saúde como fortalecimento da enfermagem obstétrica / Permanent health education as a strengthening of obstetric nursing. Rev. Enferm. UFPE online; 12(2): 391-397, fev. 2018.

DIAS, Marcos Augusto Bastos; DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira. Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto. 2005.

RITTER, SIMONE KONZEN; GONÇALVES, ANNELISE DE CARVALHO; GOUVEIA, HELGA GEREMIAS. Possibilidades para a mudança do modelo obstétrico hegemônico pelas enfermeiras obstétricas / Opportunities for nurse midwives to bring change to the hegemonic model of obstetrics / Posibilidades para el cambio del modelo obstétrico hegemónico por las enfermeras obstétricas. Acta Paul. Enferm. (Online); 33: eAPE20180284, 2020.

SANCHES, MARIA ELISÂNGELA TORRES DE LIMA; BARROS, SÔNIA MARIA OLIVEIRA DE; SANTOS, AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS; LUCENA, TÂMARA SILVA DE. Atuação da

enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto / Obstetric nurse's role in the care of labor and child birth / Actuación de la enfermera obstétrica em la asistencia al trabajo de parto y parto. Rev. Enferm. UERJ; 27: e43933, jan.-dez. 2019.

Riesco MLG & Tsunechiro MA 2002. Midwifery and nurse-midwifery education: old problems or new possibilities? Rev. Estud. Fem. 10(2):449-459. Turnbull D, Holmes A, Shields N, Cheyne H, Twaddle S. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/R4B6TWngCmchXnLnS5ZNwHf/?format=pdf&lang=pt/

SILVA, ANDRÉA LORENA SANTOS. Dignificação, participação e autonomia de mulheres atendidas por enfermeiras em um centro de parto normal / Dignity, participation and empowerment of women attended by nurses at a Birth Center / La dignidad, la participación y el empoderamiento de las mujeres atendidas por enfermeras de una maternidade. Salvador; s.n; 2014. 113 p.

SILVA, ELIAS DE ALMEIDA; PEREIRA, ANA MARIA MARTINS; DANTAS, SIBELE LIMA DA COSTA; SOARES, PAULA RENATA AMORIM LESSA; MELO, LAURA PINTO TORRES DE; COSTA, NICOLAU DA; PAIVA, ANTONIA DE MARIA GOMES; TORRES, JOANA DARC MARTINS. Conhecimento de puérperas sobre boas práticas em centro de parto / Knowledge of puerperals about good practices in delivery centers / Conocimiento de mujeres embarazadas sobre buenas prácticas em un centro de parto. Rev. Enferm. UFPE online; 15(1): 1-14, jan. 2021.

VILELA, ANNY TORRES; TENÓRIO, DUCILEIDE DA SILVA; SILVA, RAQUEL MARIA DOS SANTOS; SILVA, JÚLIO CÉSAR BERNARDINO DA; ALBUQUERQUE, NAYALE LUCINDA ANDRADE. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado / Perception of obstetric nurses before humanized birth. Rev. Enferm. UFPE online; 13: 1-6, 2019.

SANTANA, A.T., Felzemburgh, R.D.M., COUTO, T.M./ Atuação de enfermeiras residentes em obstetrícia na assistência ao parto Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, 19 (1): 145-155 jan-mar., 2019

Pereira, R.M, Fonseca, G.O., Pereira, A.C.C.C, GONÇALVES, G.A., Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil/ New childbirth practices and the challenges for the humanization of health care in southern and southeastern Brazil Ciência & Saúde Coletiva, 23(11):3517-3524, 2018

KOETKER, J.G., Bruggemann, O.M Resultado de partos domiciliares atendidos por enfermeiras de 2005 a 2009 em Florianópolis, SC/ Outcomes of planned home birth assisted by nurses, from 2005 to 2009, in Florianópolis, Southern Brazil Rev Saúde Pública 2012;46(4):747-50